Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: O USO DA ULTRASSONOGRAFIA NA AVALIAÇÃO DE RETENÇÃO URINÁRIA PELO ENFERMEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Iorana Candido da Silva

Autores: Camille Schneider
Matheus Tavares França da Silva
Lindamir Francisco da Silva
Jordana Rodrigues Moreira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A ultrassonografia (USG) Point of Care US (POCUS), tem sido utilizada na prática clínica, tanto como extensão do exame físico, como para guiar procedimentos, conquistando cada vez mais espaço nos serviços de saúde e trazendo maior precisão aos diagnósticos de enfermagem. A retenção urinária (RU) é um diagnóstico de enfermagem frequente em diversas condições patológicas, e a USG de bexiga tem se destacado por ser um procedimento rápido, não invasivo e assertivo para o diagnóstico inicial. Este trabalho teve por objetivo relatar a experiência de residentes de enfermagem no uso da USG como instrumento de avaliação de retenção urinária. Estudo descritivo, qualitativo do tipo relato de experiência, realizado por enfermeiros residentes durante o desenvolvimento das atividades práticas em um hospital de grande porte, referência norte e nordeste em atendimento ao trauma. Foi desenvolvido em uma unidade de cuidados intensivos, no período de abril a junho de 2022. Inicialmente, ocorreu a capacitação dos residentes por um enfermeiro habilitado em manusear o ultrassom, sendo abordados os fundamentos e princípios básicos para o funcionamento da ferramenta e dos cálculos necessários para definição do volume urinário. Na sequência os residentes implementaram os conhecimentos adquiridos em sua assistência. Através da anamnese e da consulta de prontuários, identificou-se os pacientes que possuíam algumas alterações sugestivas de RU, realizando então um exame físico direcionado, objetivando detectar alterações de textura, consistência e volume. Em alguns casos recorria-se ao ultrassom a fim de auxiliar na conduta terapêutica e confirmação do diagnóstico. No decorrer da vivência sentimentos como insegurança, medo e dúvida surgiram devido a inexperiência quanto ao manuseio da ferramenta. Para superar essas dificuldades, percebeu-se a necessidade de buscar na literatura embasamento científico para resolução dos questionamentos encontrados. Através da associação entre literatura e prática, os residentes foram ganhando confiança e domínio no uso da tecnologia, tornando o diagnóstico de retenção urinária cada vez mais preciso. Conclui-se que, o ultrassom é um dispositivo que contribui na prática clínica, por estimar o volume urinário de forma mais fidedigna, o que qualifica e assegura a conduta implementada do profissional.